

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 11 de agosto de 2022.

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Celso Tadeu Pelizer

Membros Suplentes: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Maria Isabel Iamarino Pizzi

Às nove horas do dia onze de agosto de dois mil e vinte e dois, os membros efetivos com participação dos membros suplentes do Comitê de Investimentos e da Sra. Laís Martins de Godoi, coordenadora do Pró-Gestão e do FMAP para reunião ordinária. Dando início à reunião, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura da ata da última reunião ordinária realizada no dia 14 de julho de 2022 e da ata da reunião extraordinária do dia 18 de julho de 2022, que depois de lidas foram aprovadas por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão” Publicação de 01/08/2022:** Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de julho de 2022 - 2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021,** de 25 de novembro de 2021 e **Política de Investimento/2022:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2022 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 117.143.617,75 (Renda Fixa R\$ 79.209.745,52 – 67,52 % - Renda Variável R\$ 29.420.742,55 – 25,12% - Exterior R\$ 8.513.129,68 – 7,27%); **2.2) Relatório da Carteira:** Apresentado aos presentes a composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de julho/2022:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de julho de 2022 fechou em 2,13% contra a meta de rentabilidade de -0,27%. O acumulado do ano de 2022 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,04%) em 7,78% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 1,16%, fechando com 14,95% da meta de rentabilidade. Embora os fundos de Médio e Longo Prazo (IDKA 2 - IMA - B) fecharam o mês com rentabilidade negativa, no geral, a Carteira em renda fixa fechou com um positivo de 0,40%. Na Renda Variável apresentou oscilação no decorrer do mês e fechou com positivo com 5,40%. No segmento de Investimento no Exterior também com forte oscilação no mês fechou com rentabilidade positiva de 7,92%; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: Caixa DTVM:** R\$ 71.998.310,15 = 61,46%; **BB Gestão de Recursos DTVM:** R\$ 21.271.615,46 = 18,16%; **Bradesco Asset Management:** R\$ 8.811.001,83 = 7,52%; **Itaú DTVM:** R\$ 5.511.395,69 = 4,70%; **Sicredi:** R\$ 4.102.655,26 = 3,50%; **Itaú Unibanco:** R\$ 4.068.544,54 = 3,47%; **Santander Brasil Asset Management:** R\$

ATA Nº 012/2022

1.250.272,61 = 1,07%, **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 129.822,21 = 0,11%; **3)** O Sr. Celso informou que não se atentou para o valor mínimo de aplicação inicial de R\$ 100.000,00 no Fundo Sicredi Liquidez e por isso o valor da aplicação nesse Fundo referente ao valor da insuficiência financeira da Câmara Municipal de aproximadamente R\$ 11.000.000, deliberado na reunião passada não foi possível a realização da aplicação; **4) Reunião realizada em 08/08/2022 com a Sra. Simone Lopes, consultora de investimentos da empresa de Consultoria para explanação dos resultado dos Investimentos após encerramento do 1º Semestre do ano de 2022 -** A reunião teve a participação de membros do Conselho Municipal de Previdência e do Comitê de Investimentos do FMAP. A Senhora Simone iniciou a explanação dizendo que o FMAP possui uma Carteira bem diversificada e segue as recomendações. Disse que dos RPPS que ela dá consultoria, após o fechamento do mês de julho, o FMAP está entre os primeiros que têm uma boa performance de resultado. Em seguida fez uma explanação sobre o Relatório Analítico dos Investimentos do FMAP após encerramento do 1º Semestre/2022 com retrospectiva do cenário econômico e seus reflexos nos investimentos, como a alta da taxa de juros, desvalorização do dólar que fez o câmbio sofrer e ter impacto duplo na economia interna. Fez um breve comentário sobre o atual Cenário Econômico e projeção da economia tanto para os próximos meses como também para ano de 2023 e das perspectivas para investimentos, bem como da posição atual da Carteira de Investimentos após fechamento do mês de julho. Comentou sobre a taxa de juros que ainda pode ter mais um aumento caso o COPOM ache necessário, mas que pela projeção de baixa da taxa e da inflação, já é interessante pensar em estratégia de médio e longo prazo com investimentos da “família” do IRFM e IRFM1 de forma gradativa de até 5%. Deu algumas sugestões de ajustes na Carteira e finalizou pedindo para que nos fiquemos atentos com os investimentos e sempre façamos análises mais aprofundados em fundos de mesmo segmento e busquem aqueles que tenham gestores com estratégias e tragam resultados melhores; **5)** A Sra. Isabel questionou sobre o Fundo Imobiliário Recebíveis do Banco do Brasil pelo resultado negativo do mês e o Sr. Celso de pronto se prontificou em buscar mais detalhes e trazer mais informações sobre este Fundo. Comentou sobre o valor do investimento no Fundo IDKA2 da Caixa de R\$ 8.647.281,00 e se também seria o caso de buscar nova estratégia de investimentos, como por exemplo CDI e IRFM-1. Na oportunidade a Sra. Marlene disse que esse valor se trata do Fundo de Oscilação de Risco. O Sr. Celso se propôs em levar o assunto à Consultoria para fazer um estudo de uma possível mudança de estratégia, se for o caso; **6)** O Sr. Celso comentou sobre as Letras Financeiras que estão com taxas bem atrativas e sendo uma boa opção de investimentos, pois além de estar pagando taxas acima da meta de rentabilidade também agrega na diversificação da Carteira. Disse que a Letra Financeira é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras, com marcação na curva, e está enquadrado no artigo 7º, IV, da Resolução. Decidido por pedir um estudo com mais detalhamento à Consultoria para viabilidade de investimentos nesse segmento; **7)** Diante das novas recomendações e de novos fundos apresentados, o Sr. Celso pediu seja solicitada as análises dos seguintes Fundos: BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário, BB IRF-M1 Títulos Públicos FIC Renda Fixa Previdenciário, BB IDKA2 Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário, BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP e Caixa Capital

ATA Nº 012/2022

Protegido Bolsa de Valores V FIC Multimercados LP; **8) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo:** IMA-B5+/IPCA 30 = **4,34%**; **Longo:** IMA-B = **5,10%**; **Médio:** IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 - Duration = **42,11%**; **Curto:** CDI e IRFM 1 = **16,07%**; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = **25,12%** e Exterior = **7,27%**; **9) Deliberações do Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência:** O Sr. Celso colocou a necessidade de estar alinhando a estratégia da Carteira de acordo com as projeções de mercado com a alta taxa de juros que tendem a trazer bom desempenho em fundos CDI e com a indicação que chegou em seu máximo de acordo com as projeções e que para 2023 tenha redução, já podemos pensar na estratégia de médio e longo com a família IRFM (IRFM e IRFM1) com redirecionamento de forma gradativa em IRFM e IRFM1. Disse que conversou com a Sra. Simone, consultora de investimentos e a recomendação foi de aumentar a exposição em DI e voltar de forma gradativa em fundos IRFM e IRFM1 em até 5%. Assim foi sugerido as seguintes realocações: **9.1)** Realocar, aproximadamente, R\$ 5.500.000,00 (4,7% da Carteira) com resgate de R\$ 3.000.000,00 (2,5%) do Fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC RF (médio prazo) e o valor a ser liberado dos fundos IPCA I e IV do Banco do Brasil de aproximadamente R\$ 2.500.000,00 e aplicá-los, respectivamente, nos fundos DI: Caixa Brasil Matriz FI Renda Fixa (R\$ 3.000.000,00) e Fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP (aproximadamente R\$ 2.500.000,00), condicionado este último, desde que concluída e aprovada pelo Comitê a análise do Fundo antes da Reunião do Conselho de Previdência; **9.2)** Manter o valor aplicado no Fundo Sicredi Institucional FI Renda Fixa Referenciado IRFM-1 de aproximadamente R\$ 2.245.000,00 e aplicar nesse fundo o valor da insuficiência financeira da Câmara Municipal aportado mensalmente de aproximadamente R\$ 11.500,00; **9.3)** Aplicar a sobra mensal das contribuições do Fundo Previdenciário (receita menos despesa) de aproximadamente R\$ 280.000,00 de forma gradativa no Fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário até atingir 5%, somados ao percentual de aplicação dos Fundos IRF-M1, condicionado que seja concluída e aprovada pelo Comitê de Investimentos a análise desse Fundo antes da Reunião do Conselho de Previdência; e **9.4)** Os demais aportes continuem a serem aplicados em fundos indexados ao CDI. Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Celso Tadeu Pelizer

Alberto Foraciepe Neto

ANEXO I

RELATÓRIO NOSSA VISÃO 01/08/2022

“RETROSPECTIVA A última semana de julho foi positiva para a bolsa de valores e para o câmbio. O Ibovespa encerrou a semana com alta acumulada de 4,29%. Já no mês, o índice apresenta alta acumulada de 4,69%, entretanto no ano, queda de 1,58%. O dólar encerrou a semana com queda de 5,9%. Como resultado, a moeda norte americana fechou julho com queda de 1,16%. O preço do barril de petróleo caiu, e com isso, a Petrobrás anunciou que irá reduzir o preço da gasolina. O IPCA-15 subiu 0,13% em julho, registrando desaceleração em relação a junho, resultado da queda no preço da gasolina e da energia elétrica. A taxa de desemprego brasileira recuou para 9,3% no trimestre encerrado em junho, sendo o menor patamar para um segundo trimestre desde 2015. O Ministério da Economia anunciou que teve que cortar mais R\$ 2,1 bilhões para cobrir despesas discricionárias, entre elas está o seguro rural e o INSS. O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br) da FGV subiu 0,2 ponto em julho, para 120,8 pontos, resultado da pressão inflacionária e da política de aperto monetário global. O Federal Reserve elevou a taxa de juros em 0,75 ponto percentual. Como resultado, o intervalo passou a ser de 2,25% a 2,5% ao ano. Consequentemente, o mercado está mais atento à possibilidade de uma recessão americana, após dados recentes indicarem uma possível contração da economia do país. Entretanto, a elevação de juros americana pode ser positiva para o Brasil, já que o preço das commodities serão menos impactos pelas alterações dos preços. O PIB dos Estados Unidos recuou 0,9% no segundo trimestre do ano, sendo esse, o segundo trimestre seguido de baixa, pressionado pela alta da inflação no país, pelo aumento das taxas de juros e pela pressão sobre as cadeias de suprimento. Já na Zona do Euro, o PIB cresceu 0,7% no segundo trimestre, estando acima do esperado. O índice de desemprego na Alemanha subiu em julho pelo segundo mês seguido. Já crescimento da economia do país permaneceu estável no segundo trimestre, ocasionado pela aceleração da inflação derivada do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Segundo o Fundo Monetário Internacional, a interrupção no fornecimento de gás russo para a Europa reduziria o valor do PIB alemão em 1,5% em 2022, em consequência do alto risco energético que o país vem enfrentando. RELATÓRIO FOCUS Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção diminuiu de 7,30% para 7,15% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA aumentou de 5,30 % para 5,33%. Para 2024, as estimativas permanecem na casa dos de 3,30%. Para 2025, as projeções ficaram em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) aumentou de 1,93% para 1,97% em 2022 e para 2023, caiu de 0,49% para 0,40%. Para 2024 a projeção permanece na casa dos 1,70%, e para 2025, ficou na casa dos 2,00%. Para a taxa de câmbio em 2022, o valor estagnou em R\$5,20. Para 2023, a projeção se manteve R\$ 5,20. Para o ano de 2024, a projeção permaneceu em R\$5,10, assim como em 2025 a projeção ficou em R\$5,15. Para a taxa Selic, a projeção para 2022 permaneceu em 13,75% em 2022. Para 2023 aumentou de 10,75% para 11%, ficando em 8,00% para 2024. Fechando as projeções da semana, a projeção para a taxa Selic manteve-se em 7,50% para o ano de 2025. PERSPECTIVAS Com o resultado do IPCA-15, a expectativa é de que o pico de inflação brasileira já tenha passado. Dessa maneira, há a indicação de que realmente não haverá grandes altas da taxa Selic para os próximos períodos. Com isso, as expectativas de crescimento da economia brasileira continuam subindo. Entretanto, no cenário global, as perspectivas de uma possível recessão continuam crescendo. Para essa semana, teremos decisões da taxa de juros no

ATA Nº 012/2022

Brasil, Reino Unido, Índia e Austrália. Durante a semana serão divulgados índices de gerentes compras (PMIs) dos países desenvolvidos. Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Porém, os títulos públicos principalmente na parte curta, além de fundos de vértice, muitos RPPS aderiram por conta da recessão e havendo oportunidades a quem quiser ingressar. Mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 25% em fundos Gestão Duration. No desempenho de renda fixa, médio prazo além dos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) recomendamos também a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, chegando ao patamar de 5%. Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e também ao IRF-M1 na totalidade de 15%. Com o COPOM sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo irão cair, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso."---

